

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

INFLUÊNCIA DO TAMANHO DA PARTÍCULA NO RENDIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DE AROEIRA (*Myracrodruon urundeuva* Allemão)

Maria Suely Siqueira Ferraz, Sara Samanta da Silva Brito, Cilene Rejane Inácio de Magalhães, Talyta Amaral Magalhães, Yasmin Bruna de Siqueira Bezerra, Carlos Romero Ferreira de Oliveira, Cláudia Helena Cysneiros Matos.

UFRPE/UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Fazenda Saco, Margem Direita da BR 232, Sertão do Alto Pajeú, CP 063 – 56903-970 . Serra Talhada – Pernambuco – Brasil. suely.ferraz17@hotmail.com

Palavras-chave: *Myracrodruon urundeuva*, óleo essencial, Caatinga, Anacardiaceae.

Introdução. A aroeira-do-sertão como é popularmente conhecida *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Sapindales: Anacardiaceae), é uma espécie nativa da Caatinga, tem importância na economia local devido à extração da madeira para construção civil e de móveis, além do uso medicinal da entrecasca e raízes por possuir propriedades anti-inflamatórias, adstringentes e cicatrizantes. O Brasil é o quarto maior exportador de óleos essenciais no mundo, mas a produção não é suficiente para atender a demanda, assim o estudo de novas espécies de plantas aromáticas vem sendo desenvolvidos. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência do tamanho da partícula no rendimento do óleo essencial da aroeira-do-sertão (*M. urundeuva*).

Material e Métodos. As folhas de aroeira (*M. urundeuva*) foram coletadas no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada – PE, no período de março a abril de 2013. Os tratamentos consistiram de folhas de aroeira trituradas em liquidificador e folhas inteiras, sendo utilizadas 200 g de cada. As folhas foram colocadas em um balão volumétrico de 3L para hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, sendo aquecidas por duas horas. Utilizou-se para cada tratamento quatro repetições, em um delineamento inteiramente casualizado, sendo os dados submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão. O teor de óleo essencial obtido a partir das folhas de aroeira submetidas a diferentes tamanhos de partículas não diferiu estatisticamente, porém o tratamento com folhas inteiras resultou em maior rendimento (0,16%) em relação às folhas trituradas (0,12%), indicando assim, que a fragmentação das folhas pode influenciar negativamente no rendimento do óleo essencial. Foi observado que ao triturar as folhas há volatilização do seu aroma, o que pode ocorrer devido à localização da estrutura secretora de óleo da planta, além de poder ocorrer perda de substâncias muito voláteis reduzindo o rendimento e prejudicando a qualidade dos óleos essenciais.

Referências. Souza, S.A.M.; Meira, M.R.; Figueiredo, L.S.; Martins, E.R. Óleos essenciais: Aspectos econômicos e sustentáveis. Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer, Goiânia. v. 6, n. 10, p. 1 a 10, 2010.